

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 22 DE JANEIRO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA SMSA,
3 AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de dois mil e quatro, foi realizada a reunião extraordinária
5 do Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:30 horas pelo secretário geral, Roberto
6 Francisco, com a leitura da pauta: 1 – Informes gerais; 2 – Informes da mesa diretora; 3 –
7 Apreciação e votação dos novos critérios para seleção e contratação de Agentes Comunitários de
8 Saúde de Belo Horizonte 4 – Plus do PSf; 5 – Preenchimento de cargos da Vigilância Sanitária –
9 Concurso Público 6 - Encontro Estadual de Conselheiros 7 – Assuntos gerais. O conselheiro Paulo
10 Roberto Carvalho, solicitou que o CMS/BH participe da discussão do Pólo de Regionalização da
11 Saúde da Secretaria de Estado da Saúde. O conselheiro honorário Evaristo Garcia, sugeriu que
12 algumas deliberações da Conferência Estadual de Saúde sejam transformadas em Decreto
13 Estadual. O participante Marcos convidou a todos para participarem do I Simpósio Interdisciplinar
14 em Saúde da Família, à realizar-se de 5 à 7/03/04, no Hotel Grandarrel. O conselheiro José
15 Brandão pediu à SMSA que intervisse junto a BHTrans para facilitar o desembarque de
16 medicamentos nas unidades de saúde. A conselheira Rosalina Fernandes comunicou que no dia
17 27/01/04, às 14 horas, acontecerá a reunião da CTCA para debater a questão do Estatuto do Idoso
18 e acompanhantes das gestantes nas maternidades de Belo Horizonte. Cobrou da SMSA e da mesa
19 diretora o demonstrativo contábil e financeiro dos hospitais filantrópicos. O Secretário Municipal de
20 Saúde, Helvécio Miranda, sugeriu que o Estatuto do Idoso seja debatido em reunião extraordinária
21 do Conselho. Disse que a Santa Casa poderá chegar a oferecer 650 leitos ao SUS/BH. Falou
22 também que irá formalizar o convite ao Conselho para o Seminário sobre Zoonozes promovido pelo
23 SMSA. Disse que o ex- Secretário Municipal de Saúde de BH, Fausto Pereira dos Santos assumiu a
24 gerência da Agência Nacional de Saúde Suplementar. O conselheiro do Hospital Sofia Feldman,
25 Evaristo pediu que Conselho discuta a questão do remanejamento das equipes do PSF, que já está
26 acontecendo nos distritos sanitários, nas CTRH e CTCA com a participação da Gerência de
27 Assistência e Assessoria de Recursos Humanos. Em seguida o secretário geral do CMS/BH, Roberto
28 Francisco passou os informes da mesa diretora: 1 - o novo jornal ConSaúde acaba de ser enviado
29 às comissões locais de saúde, via malote. Cada conselheiro deve acompanhar a distribuição na sua
30 área de abrangência, garantindo assim o acesso do usuário à informação. Esta edição tem mais
31 páginas e maior número de exemplares. Convidamos, mais uma vez as pessoas a participarem de
32 sua elaboração, encaminhando sugestões de matérias; 2 - O conselheiro Jorge continua internado
33 no Hospital da Previdência – IPSEMG e está precisando de doações de fraldas geriátricas, cada
34 pacote custa R\$ 8,00, quem puder e quiser ajudar, com qualquer valor, pode procurar Verinha ou
35 Luciane na Secretaria Executiva do CMS/BH; 3 - O SINDSAÚDE encaminhou um ofício
36 comunicando sua nova representação no CMS/BH, sendo: Jadir Martins – Efetivo; Edirany Almeida
37 Soares – Suplente; Paulo Roberto Venâncio de Carvalho – Efetivo; Alcione Maria Diniz – Suplente;
38 4 - Convidamos todos presentes para posse da Comissão Local de Saúde do Centro de Saúde
39 Padre Fernando Mello, dia 04/02/2004, às 17 horas, no Centro de Saúde, localizado à Rua
40 Conceição Vidigal Paulucci, 150, Palmares. Logo após passa para o próximo ponto de pauta que é
41 a apreciação e votação dos novos critérios para a seleção e contratação de ACS. O 1º secretário do
42 CMS/BH, Túlio Batista iniciou falando da necessidade de aprovar novos critérios para facilitar as
43 contratações. A Assessora da Gerência de Assistência, Maria Cristina Ramos, apresentou o tema
44 via Data- Show, assim discriminado. Proposta para Regulamento do Processo de Seleção de ACS
45 SMSA/ SUS-BH. Pré-requisitos. a) Residir no município há pelo menos um ano; b) Residir no setor
46 censitário ou micro área onde vai atuar; c) Participar das reuniões para esclarecimentos sobre o
47 processo e inscrição dos candidatos; d) Ter 18 anos ou mais; e) Ter 1º Grau (Ensino Fundamental)
48 completo (077/01: saber ler, escrever, realizar cálculos simples, interpretar textos, repassar
49 conhecimentos e registrar informações); f) Ter disponibilidade de dedicação de 44 horas semanais
50 ao programa (077/01: 8 horas diárias); g) Aceitar submeter-se a processo seletivo. Perfil exigido
51 para o ACS. Pertencer à comunidade em que vai atuar; Conhecer a comunidade; Ser respeitado
52 pela comunidade; Possuir características de liderança: iniciativa, comunicabilidade, criatividade,
53 interesse em trabalho comunitário e aptidão para trabalho em equipe; Ser capaz de compreender
54 as noções básicas de saúde, doença e seus determinantes; Ter condições físicas e de saúde para a

55 execução das atividades de campo, disposição e condições para caminhadas forçadas; Trabalhar
56 segundo orientação do programa. Coordenação do Processo. Comissão Organizadora formada pelo
57 Gerente do Centro de Saúde, 1 (um) profissional do Centro de Saúde, preferencialmente membro
58 da equipe para a qual será selecionado o ACS e 1(um) representante da Comissão Local de Saúde
59 ou 1(um) representante do Conselho Distrital de Saúde, caso a unidade não possua Comissão
60 Local. Etapas do Processo Seletivo. Reunião para mobilização da comunidade e inscrição dos
61 candidatos. Os candidatos inscritos serão convocados pela Comissão Organizadora para realização
62 das seguintes etapas: Entrega de xerox de documentos; Ficha de pré-seleção, com exposição
63 escrita de tema a ser definido pela Comissão Organizadora; Prova escrita eliminatória (mínimo de
64 60%); Treinamento seletivo eliminatório e classificatório; Pré - seleção e divulgação. A Comissão
65 Organizadora deverá selecionar dentre as fichas de pré-seleção um número máximo de 5 vezes o
66 número de vagas para cada setor censitário ou micro-área. Estes serão os candidatos que
67 prosseguirão no processo seletivo. Os resultados de cada fase do processo deverão ser
68 amplamente divulgados pela Comissão Organizadora. Equipes especiais. O processo seletivo para
69 equipes especiais (população de rua, carcerária, etc.) poderá ser realizado através da indicação de
70 integrantes de ONG's e pastorais que atuem na área. Os demais critérios e etapas do processo
71 seletivo permanecem válidos para esta seleção. Validade do Processo: 2 anos. Após este período, o
72 candidato aprovado que estiver na reserva técnica poderá ser submetido a novo processo seletivo,
73 desde que atenda aos pré-requisitos do processo seletivo. Em seguida o conselheiro Hervécio,
74 coordenador da CTRH fez a leitura do parecer referente a seleção para ACS: "A CTRH do CMS/BH,
75 reunida nos dias 26/11/03 e 16/12/03, contou com a presença da senhora Maria Cristina Ramos de
76 Vasconcelos Coelho da Gerencia de Assistência da Secretaria Municipal de Saúde, para tratar do
77 assunto: Seleção para Agente Comunitário de Saúde. Na ocasião fez questionamentos a serem
78 colocados para a SMSA, no sentido de garantir o acesso de todos os atuais contratados.1 –
79 Garantir aos atuais Agentes Comunitários de Saúde, oportunidade para completarem dentro de 2
80 (dois) anos o estudo fundamental, evitando a dispensa dos mesmos por este motivo;2 – Utilizar a
81 reserva técnica para preenchimento dos cargos existentes, fornecendo ao CMS/BH a relação de
82 pessoal constante na referida reserva;3 – Reiterar que a CTRH se posiciona contra as contratações
83 temporárias, que fragiliza as relações de trabalho, apontando como saída o Concurso Público.
84 Somos portanto, favoráveis à aprovação da matéria, ressalvando que os conselhos distritais de
85 saúde, devem participar efetivamente de todo o processo e a SMSA/BH deverá dar conhecimento
86 ao CMS/BH do andamento do processo, sem necessidade de solicitação dos mesmos. BH,
87 16/12/2003. Hervécio Cruz - Coordenador da CTRH. Falaram sobre o tema os seguintes
88 conselheiros e participantes: Roges Carvalho, Patrícia, Carla, Paulo Carvalho, Rosalina, José Maria,
89 Cleide Donária, Hervécio Cruz, Waleska, Roberto Francisco, Willer Marcos, Célia, Ivânia, Cléber,
90 Helvécio Miranda, Maria Cristina. A maioria das intervenções referiam-se ao fim da terceirização e
91 contratação dos ACS via concurso publico. Poucas falas foram a respeito de acréscimo ou mudança
92 no texto apresentado. Em seguida o secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco coloca em
93 votação as seguintes propostas. Proposta 1 – Aprovação de novos critérios para seleção e
94 contratação de agentes comunitários de saúde; Proposta 2 – Concurso público para agentes
95 comunitários de saúde. A Proposta 1 - Obteve 9 votos. Proposta 2 - 14 votos. Ficou aprovado a
96 realização de concurso público, com a seguinte ressalva: até a normalização do concurso público
97 para ACS pelo Ministério da Saúde, ficam prevalecendo as Resoluções CMS/BH – 057 de
98 15/06/2000, que aprova o projeto do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e da Resolução
99 CMS/BH - 077 de 22/11/2001, que aprova o regulamento do processo de seleção de Agentes
100 Comunitários de Saúde para o SUS/BH. Em seguida o presidente do CMS/BH, Cléber das Dores
101 passou para o próximo ponto de pauta que trata do PLUS do PSF. Sobre este assunto falaram os
102 seguintes conselheiros e participantes: Helvécio, Cida, Marcos, Robson, Cleide, José Brandão e
103 Roberto Francisco Pereira. Após as colocações, ficou acertado que a data limite para o pagamento
104 do PLUS/PSF, aos trabalhadores pela SMSA, será todo dia 23 de cada mês. Em seguida o
105 presidente do CMS/BH, Cléber das Dores passou para outro ponto de pauta que é o preenchimento
106 de cargos da Vigilância Sanitária, concurso público de 2000. O secretário geral, Roberto Francisco
107 faz um histórico da luta do movimento Pró-Saúde de BH, pela efetivação dos concursados, cujo
108 concurso foi realizado em 2000. Falaram ainda sobre o tema: Frederica, Alcione e Brigida do

109 Movimento Pró - Saúde de BH, fazendo também um histórico desta luta e pedem para que o
110 Conselho, entre com uma representação na Promotoria de Justiça de Defesa de Saúde, para que
111 se nomeie mais 25 Agentes Sanitários de nível médio e 10 de nível superior. O Secretário Municipal
112 de Saúde, Helvécio Miranda informou que já enviou a solicitação ao nível central da PBH. Em
113 ralação ao pedido de nomeação de 25 fiscais de nível médio e 8 de nível superior, como reposição
114 aos que estão aposentando, o nível central do governo municipal não deu a decisão final se
115 nomearia ou não. Falaram ainda sobre o tema os conselheiros e participantes: José Brandão Maia,
116 Paulo Carvalho, Roges (que solicitaram a nomeação de 50 (cinquenta) psicólogos do concurso de
117 2002), Túlio, Roberto Francisco e Cléber. Em seguida o presidente do CMS/BH, Cléber coloca em
118 votação a seguinte proposta: entrar com uma representação junto à Promotoria de Justiça de
119 Defesa da Saúde, para a nomeação dos concursados da Vigilância Sanitária no concurso público,
120 realizado em 2000 pela Prefeitura de BH. A proposta foi aprovada pelos 21 conselheiros municipais
121 presentes, com 2 (duas) abstenções, sendo uma com declaração de voto, feito pelo 1º secretário
122 do CMS/BH, Túlio Batista e nenhum voto contrário. Em seguida o presidente do CMS/BH, Cléber
123 das Dores passou para o próximo ponto de pauta que é o Encontro Estadual de Conselheiros de
124 Saúde. A convidada Cleide Donária fez uma explanação sobre os objetivos deste encontro que são:
125 PPI, financiamento, controle social, legalização do Conselho Estadual de Saúde e outros. Falaram
126 sobre o tema: Helvécio, Roges, Paulo e Cléber. No final foi retirada a Comissão Organizadora do
127 Encontro Estadual de Conselheiros composta por: José Brandão Maia, Dalva Imaculada, Ivanil,
128 Alcides, Jadir Martins, Rogério Soares, Aliete, Vânia, Cleide, Cléber, Roberto Francisco, Túlio Batista
129 Franco, Cléa da Mata, Rubens, Paulo Venâncio e Roges. Estiveram presentes: Alcides Pereira, Célia
130 Lélis, Cléber das Dores, Elina Souza Santos, Helvécio Miranda Magalhães Jr, Hervécio Cruz, Jadir
131 Martins, João Athayde, José Brandão Maia, Lourival Custodio da Silva, Manoel de Lima, Maria
132 Nazária de Souza, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Ricardo Castanheira P. Figueiredo, Rilke
133 Novato, Cícero Luiz, Ismael Alves do Nascimento, Ivo de Oliveira Lopes, Maria Terezinha Souza
134 Assis, Aliete da Conceição Rangel, Ivânia Augusta S. Rodrigues, Willer Marcos, Edirany Almeida,
135 Sandra Maria dos Santos, José Laerte de Castro, Maria de Lourdes Gomes, Alcione Maria Diniz,
136 Luzia Maria Alves da Costa, Rogério Soares Sena, Roberto Franco Pereira, Rosalina Francisca
137 Fernandes, Túlio Batista Franco, Albertina Fonseca Alves, Rosângela Simões Silva, Romeu Pires
138 Araújo, Vânia de Fátima Pereira, Evandro de Souza Carmo, Rubens Barbosa Soares. Justificaram:
139 Dalila Monteiro Barbosa, Paulo César Machado Pereira, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Zenith Maria dos
140 Santos. Às 18:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a
141 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do
142 Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2004. JOM/cms